Jornal Fonte

Jaboticabal, 13 de Maio de 2010 • Edição Quinzenal • Circulação Regional • Ano V • R$ 1,00

Jornalista responsável: João Teixeira de Lima - MTB 43.290 • joaoteixeira_lima@terra.com.br • www.jfonte.com.br **Nº 102**

Cooperativa médica lucra mais R$ 1,7 mil por dia com o Pronto Atendimento pág.05

Direção do Jaboticabal Atlético tenta preservar patrimônio do Clube pág.03

ANAC fecha Aeroclube pág.02

Prefeito Hori e diretor do CDHU vistoriam obras dos novos apartamentos pág.06

Contratados para frente de trabalho estão sendo usados no combate a dengue pág.02

Monte Alto, 129 anos de progresso pág.08

Taiaçu: Crescimento e Prosperidade pág.07

Poupatempo Móvel em Jaboticabal pág.02

Quem poupa o lobo sacrifica as ovelhas

Saiba porque na página 04

O promotor de justiça Hamilton Fernando Lisi, responsável pelo meio ambiente na comarca de Jaboticabal,

Ministério Público apura denúncias do Jornal Fonte contra o meio ambiente pág.05

Posto de combustível será construído ao lado de um templo religioso pág.04

Em fase de construção, obra de posto de combustível contraria a lei.

Prédio da Prefeitura é cedido gratuitamente para o SENAC pág.03

AINDA

Prefeito Hori fará reunião com donos de bares pág.02

Carcaça solitária pág.02

Tecnologia sucateada pág.02

CVV – Crescimento pág.04

O buraco famoso pág.02

Agora é Lei pág.07

VISTA ALEGRE / TAIAÇÚ / BARRINHA / MONTE ALTO

Concessionária TEBE concluí construção do trevo de acesso à Vista Alegre pág.06

Chuva de Corrupção 1 pág.07

Chuva de Corrupção 2 pág.07

Ônibus não entra pág.07

Visita de Deputado pág.06

ANAC fecha Aeroclube

A Agência Nacional de Aviação Civil revogou a autorização de funcionamento do Aeroclube de Jaboticabal, através da portaria Anac nº 582/SSO, de 16 de abril de 2010, publicada no DOU (Diário Oficial da União), nº 73, seção 1, página 28 de 19 de abril de 2010. A portaria é assinada pelo Superintendente de Segurança Operacional, Carlos Eduardo Magalhães da Silveira Pellegrino.

Não faz muito tempo

Jaboticabal perdeu a seccional de polícia, o posto de arrecadação da fazenda estadual, e agora o Aeroclube. Será que já somos ou estamos para nos tornar a cidade do "latinha"?

A Agência Nacional de Aviação Civil revogou a autorização de funcionamento do Aeroclube de Jaboticabal em 16 de abril de 2010

Prefeito Hori fará reunião com donos de bares

O prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori (PPS), numa decisão acertada, disse a uma rádio local que fará uma reunião com os proprietários de bares, restaurantes e afins, para rediscutir o decreto 5.428 de 05 de abril de 2010 que "regulamentou" o uso de mesas, cadeiras e churrasqueiras nas calçadas.

Conforme o Jornal Fonte adiantou em sua edição 101, os comerciantes ficaram insatisfeitos com o decreto, especialmente no caso das churrasqueiras, mas o prefeito garantiu que juntos chegarão a um acordo para esse impasse, entendendo que as churrasqueiras colocadas na parte interna dos estabelecimentos perdem a razão de ser, ou seja, as vendas correm o risco de caírem abruptamente. Nossa reportagem conversou com o secretário de governo Dé Berchielli, e ele disse que conversaria com o prefeito para agilizar a data da reunião, já que a fiscalização pelo decreto começará a ser cumprida a partir de 15 de maio de 2010.

Após o decreto 5.428 de 05 de abril de 2010, a polêmica sobre a proibição de churrasquinho na porta de bares persiste e o prefeito Hori decidiu debater o assunto com comerciantes da cidade em nova reunião.

O buraco famoso

Um buraco que já recebeu velinhas de aniversário e apareceu inclusive na TV, surgiu próximo a rodoviária de Jaboticabal e em torno dele outros foram se alastrando.

O departamento de trânsito e transportes da Prefeitura, já tomou as providências: colocou cavaletes, para evitar que veículos e pessoas desapareçam nas crateras.

Apesar da placa, pouco ação foi notada vinda dos agentes da prefeitura no esforço de resolver com rapidez o surgimento de uma enorme cratera em via próxima à rodoviária.

Carcaça solitária

Uma carroceria (carcaça) de treminhão, adaptada para transporte de cana, está estacionada a mais de 25 anos na Avenida Pintos, altura do numero 2740.

A sorte do proprietário é que no local não existe área azul, e a fiscalização não enxerga um palmo a frente do nariz.

Monumento moderno, escultura artística? Nada disso, apenas um treminhão que há 25 anos está "estacionado" na Av. Pintos.

Contratados para frente de trabalho estão sendo usados no combate a dengue

Trabalhadores contratados para atuar na frente de trabalho em Jaboticabal, cuja principal tarefa é limpeza de ruas, estão sendo desviados para atuar no combate ao mosquito da dengue. Ocorre que esses trabalhadores possuem contrato de apenas 03 meses. Quando são direcionados para o combate a dengue, e começam a aprender suas novas tarefas, seus contratos cessam e outros assumem o posto. O combate a dengue não pode ser feito por pessoas sem qualificação. Requer treinamento, mas para isso é importante que esses profissionais não sejam trocados a cada trimestre.

Poupatempo Móvel em Jaboticabal

O Poupatempo Móvel estará em Jaboticabal de 17 a 29 de Maio de 2010, na praça Doutor Joaquim Batista, Centro (Praça da Igreja matriz). Funcionamento: de Segunda a Sábado, das 10h30 às 15h30.

Tecnologia sucateada

Na ultima sessão ordinária realizada na Câmara Municipal de Jaboticabal, 03/04, o vereador Dr. Nereu se referiu ao painel e a maquina de café como tecnologia sucateada, ou seja, não funcionam. Só para lembrar, o painel custou aos contribuintes R$ 150 mil, e a máquina de café R$ 12 mil (ambos foram comprados na gestão do ex-presidente e ex-vereador Dr. Edu Fenerich).

Máquina de café e painel eletrônico, comprados por uma fortuna na gestão do ex-vereador Edu Fenerich, foram apontados, dentro da própria "Casa das Leis", como sucata!

Jornal Fonte

J.T. De Lima M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Endereço: Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes,
Cep: 14883-418 Jaboticabal/SP • Tel (16) 3202 7509 • www.jfonte.com.br
joaoteixeira_lima@terra.com.br • jfonte@jfonte.com.br

Projeto Gráfico e diagramação: http://ivandg.carbonmade.com, ivanhpac@gmail.com
Impressão: Fullgraphics. *Tiragem:* 5.000 exemplares.
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.
Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202 7509.

Direção do Jaboticabal Atlético tenta preservar patrimônio do Clube

Time posa para foto no campo de futebol do Jaboticabal Atlético Clube, (foto de 1957). Em pé, E/D: Pacau, Dalmo, Ciro, Rubens, Tiri, Assunção e Marcos Monti,presidente. Agachados, E/D: Fio, Sardá, Levy, Mauri e Helio.

Através da sua direção, o Jaboticabal Atlético fundado em 30 de março de 1911, vem realizando todos os atos pertinentes para a defesa do patrimônio do Clube, especialmente nos autos da reclamação trabalhista movida por Juliano Izoppe Ribeiro, n° 00793-2002-029-15-00-7, que tramita 1ª Vara do Trabalho de Jaboticabal.

No processo se constituiu um crédito aproximado de R$ 800 mil do próprio reclamante e de inúmeros outros, e credores que habilitaram seus créditos no feito (penhoras no rosto dos autos). Para cumprimento do débito houve uma primeira penhora feita sobre o imóvel que comporta o Clube Social, com piscina, vestiários etc., área com 3.276,30 metros quadrados. Em 20 de fevereiro de 2004 o imóvel foi avaliado em R$ 355.600 mil.

Sucederam-se alguns leilões. Os primeiros resultaram negativamente, para logo em seguida outros garantirem saldo positivo. Porém os últimos tiveram as arrematações anuladas por irregularidades verificadas junto aos arrematantes, de forma que o tempo foi passando e o Juízo ante a suposta discrepância entre o valor do imóvel que dava garantia à execução e o valor dos créditos, determinou uma nova penhora, desta feita sobre a última propriedade relevante do Clube, o campo de futebol, com arquibancadas, vestiários etc., uma área total de 19.891,23 metros quadrados. Penhorado, o Campo de Futebol foi avaliado em R$ R$ 3.970 milhões, em 29/09/2008.

O valor do primeiro imóvel penhorado, R$ 355.600 mil, com o segundo totaliza R$ 4.325.600 milhões, enquanto que o débito do clube à época da avaliação do segundo imóvel era de R$ 800 mil.

Alguns atos prejudicaram o Clube, como a ausência de nova avaliação do primeiro imóvel (a avaliação é datada de 20/01/2004), e a atualização da avaliação do segundo imóvel, feita em 29/09/2008, além da unificação dos imóveis em um único lance, ocorrido em leilão em 03/12/2009. A avaliação do primeiro imóvel ficou sem atualização por 05 anos e 10 meses. O segundo, por 01 ano e 2 meses, prejudicando diretamente o Clube, tendo em vista que tais imóveis estão localizados na área central de Jaboticabal, muito valorizada. Por certo houve a valorização, e o Clube, através da consultoria de imobiliária idônea da cidade, anexou em 2006 tal correção aos autos, registrando o valor de R$ 924.560 mil. Considerando os novos números, apenas o primeiro imóvel já cobriria o débito numa venda normal de mercado.

Mesmo diante desse quadro de garantias do Juízo da execução, de subavaliação do patrimônio do Clube, de unificação dos dois imóveis em um único lance, os bens terminaram sendo arrematados por R$ 1.380 milhão, em 03/12/2009, em nome de Valdecir Garbin, sócio-proprietário da empresa Garbin Empreendimentos Imobiliários, estabelecida em Monte Alto-SP, cidade vizinha de Jaboticabal-SP.

O Juiz Ismar Cabral Menezes, da 1ª Vara do Trabalho de Jaboticabal, solicitou do arrematante Valdecir Garbim prova de origem do dinheiro, com atestado de capacidade financeira ou contabilidade pessoal. Em resposta a esse pedido foi juntado nos autos atestado de idoneidade financeira, mas não o de capacidade, (folha 481). Foi outro arrematante quem apresentou atestado de capacidade financeira de R$ 230 mil.

Um negócio feito no dia 21 de janeiro de 2010, entre a S/A Stéfani Comercial e Savegnago Empreendimentos e Participações Ltda., no valor de R$ 2 milhões, sobre área de 7.821,82 metros (R$ 255,69 o metro quadrado), mostra que a área penhorada do Jaboticabal Atlético, melhor localizado, necessita de uma atualização. Se o valor do imóvel do clube fosse aferido por critérios semelhantes, a primeira penhora seria de R$ 837.733,42 mil, suficiente para satisfazer a execução.

O Agravo de Petição foi protocolado no prazo no Tribunal de Campinas, onde certamente será feita justiça.

Unidade do Senac de Jaboticabal antes (acima) e depois (abaixo) da reforma feita para abrigar a instituição de ensino. A prefeitura doou o imóvel para o senac pelo período de cinquenta anos.

Prédio da Prefeitura é cedido gratuitamente para o SENAC

Prefeitura de Jaboticabal gasta mensalmente cerca de R$ 50 mil com alugueres de imóveis para instalar suas secretarias e autarquias. No entanto, cede gratuitamente para o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) um prédio situado na Rua 24 de maio, 831, centro. O prédio foi cedido por um período de 50 anos, na gestão da ex-prefeita Maria Carlota Niero Rocha (PT). Na época, há cerca de 08 anos, o edifício se encontrava em ruínas, e foi totalmente restaurado pelo SENAC, tendo a obra respeitado as características arquitetônicas, pois se trata de imóvel tombado.

O Senac

Com 53 unidades distribuídas entre a capital, Grande São Paulo, interior e litoral, o Senac oferece cursos profissionalizantes, atendimento corporativo e promove ensino à distância para vários países. E mais: instiga o debate e a cultura com as publicações da Editora Senac São Paulo. Os cursos oferecidos pela instituição compreendem várias áreas (vide tabela).

O SENAC de Jaboticabal oferece gratuitamente mais de 20 cursos, tais como o de doceira, manicure, pedicure, operador de computador, entre outros. Os cursos pagos, em torno de 08, distribuídos em 14 turmas, agregam aproximadamente 420 alunos. Em média, custam R$ 180 cada, mas parte dos alunos é beneficiada com bolsas de 100%.

Custo benefício

Na manhã de terça-feira, 11/04, nossa reportagem conversou por telefone com Paulo César Carello, gerente do SENAC Jaboticabal, que mostrou que o SENAC é de fato uma peça importante para o desenvolvimento local. Sua atuação abrange grande parte dos setores da nossa sociedade. No comercio, com o programa "compre legal, compre em Jaboticabal". Através de palestras mensais abertas à população, via participação nas comunidades com ensinamentos de visão de futuro, educação para o trabalho, que ensina desde como se vestir e procedimento numa entrevista. Inclusão de surdos, Feira Livre e tantos outros. Nestes 08 anos foram mais de 06 mil atendimentos, com 600 alunos, em média, fazendo um dos cursos gratuitos. Segundo Carello, até 2015, 80% dos cursos do SENAC serão gratuitos.

Apesar de não termos citado um terço dos benefícios trazidos para Jaboticabal pelo SENAC, eles superam em muito o custo pago pela municipalidade.

Alguns Cursos do Senac
Administração e negócios
Tecnologia da informação
Gastronomia e nutrição
Lazer e eventos
Turismo e hotelaria
Arte e cultura
Audiovisual
Design
Idiomas
Moda
Publicidade
Jornalismo
Desenvolvimento social
Meio ambiente
Segurança e saúde no trabalho.

Quem poupa o lobo sacrifica as ovelhas

O ex-chefe de trânsito e transporte da Prefeitura de Jaboticabal, Edvaldo Raimundo, usou a tribuna livre na sessão da Câmara Municipal de segunda-feira, 03 de maio, segundo informações, para passar aos vereadores denúncias de supostos superfaturamentos em licitações feitas pela Prefeitura para o transporte de alunos da área rural e universitário. Edvaldo Raimundo é filiado ao PSB (Partido Socialista Brasileiro), cujo presidente é o atual secretário da educação Cláudio Almeida, segundo informações colhidas por nossa reportagem no diretório estadual do partido, lembrando que a secretaria da educação é a responsável pelo transporte de alunos. Leia abaixo a entrevista concedida por Edvaldo Raimundo.

Jornal Fonte – Qual a empresa que faz o transporte de alunos da área rural?

Edvaldo Raimundo – Primeiro, gostaria de deixar claro que não vim fazer nenhuma denúncia. Vim solicitar aos senhores vereadores que me ajudem nessa fiscalização para saber por que Jaboticabal paga tão caro pelo transporte de alunos da área rural e universitários? Essa é a minha intenção. Se for feito o levantamento, e se comprovar que é isso mesmo que tem que pagar tudo bem.

JF – Mas qual é a empresa que faz o transporte?

Edvaldo – O Transporte universitário é a Jabotur Transporte e Turismo, e o transporte rural é a Empresa Jaboticabalense.

JF –São empresas da mesma família?

Edvaldo – Do mesmo grupo. Da mesma família.

JF – O senhor falou do dinheiro, fez uma comparação, o senhor poderia repetir esses valores?

Edvaldo – Sim. Em fevereiro de 2009, foram 10 dias letivos de transporte, pelos quais a Prefeitura pagou a Empresa Jabotur R$ 99.100 mil. Por 10 dias trabalhados! Em fevereiro de 2010, a Prefeitura pagou a Empresa Jaboticabalense R$ 181 mil por 12 dias trabalhados.

JF – O senhor apresentou outros valores, quais foram?

Edvaldo – Os valores são mês a mês, citei apenas os dois primeiros, porque já foram pagos.

JF – O senhor disse que teria outras informações, poderia adiantá-las?

Edvaldo – Não. Gostaria de falar sobre isso em uma próxima sessão.

Denúncia vazia

Apesar de Edvaldo Raimundo dizer que não foi a Câmara para fazer denúncias, e sim pedir ajuda aos vereadores para investigar os valores pagos pelo transporte de alunos pela Prefeitura, tudo não passou de denúncia vazia. Edvaldo aparentemente "roeu a corda", pois compareceu a Câmara por volta das 19h25min, trazendo consigo uma pasta onde havia muitos papéis, e não quis ser fotografado na entrada do palácio "Ângelo Berchielli", alegando que estava sendo vigiado. Entrou imediatamente e só retornou ao plenário por volta das 19h50min. Segundo informações, Edvaldo estaria conversando a portas fechadas com o presidente da Câmara Mauro Cenço. Em seguida foi chamado a tribuna, falou pouco e não acrescentou quase nada. A conversa que rolou entre os presentes foi que Edvaldo está tentando vender dificuldade para ganhar facilidade. Só que Edvaldo se esquece que quem poupa o lobo sacrifica as ovelhas.

Edvaldo Raimundo, ex-chefe de trânsito e transporte da Prefeitura de Jaboticabal,

CVV – Crescimento

José Fernando Stigliano – Voluntário

Era Julho de 1987. Freqüentava um Grupo de Estudos de certa Doutrina Religiosa, e avançava para a fase probatória (já havia frequentado encontros desta Doutrina no início do ano de 1976). O coordenador, ao final de uma das reuniões, convidou a todos para o Curso "Voluntário do CVV". Junto com outros freqüentadores do grupo, me inscrevi no curso, que teve inicio no mês de Setembro daquele ano. Durante quatro horas, Arnaldo, Marco e Luiz, os instrutores, falaram sobre diversos temas, dentre eles: Histórico do CVV; A Pessoa que Procura o CVV; A Pessoa do Voluntário; Relação de Ajuda. No final, foi passado um questionário de avaliação, no qual obtive nota 09. Éramos um grupo de 15 pessoas e todos foram selecionados para a próxima fase, um estágio probatório, a ser realizado no próprio plantão do CVV, na Rua Monteiro Lobato, então sob comando do voluntário Arnaldo. Nas semanas seguintes cada candidato fez seu estágio de duas horas no plantão. Fui um dos selecionados, assim como minha esposa. No dia 13 de Novembro de 1987 fiz meu primeiro plantão no CVV.

Em Março de 1988, no Conselho Nacional (CN), encontro realizado até hoje na Grande São Paulo, em que participam todos os Coordenadores e Vices atuantes nos postos CVVs de todo Brasil, eu e o voluntário Trinca assistimos a palestra "A mãe dura e a mãe mole", do diretor de Estudos do CVV Valentin Lorenzeti, a qual nos causou grande impacto, pois trazia a questão da dedicação: a parcial se referia a "mãe dura" e a total a "mãe mole". Ainda neste encontro, participamos da Reunião dos Coordenadores (a partir daquele evento seria o Coordenador Geral do Posto do CVV de minha cidade) na elaboração de um novo Regimento do CVV Nacional. A maioria dos itens aprovados naquela Reunião são válidos até os dias de hoje.

No ano de 1997 conheci o Radialista Antônio Afonso de André, da Rádio Cultura de Monte Alto, a quem também considero um bom amigo. Conheci-o através de outro amigo, o jornalista José Martins, proprietário do jornal Tribuna de Monte Alto. Eles foram os responsáveis, juntamente com outros voluntários do CVV/Jaboticabal, pela Abertura do Posto do CVV em Monte Alto no dia 06 de Novembro de 2000, o qual funcionou até o início do ano de 2005. Durante os 05 anos de expediente deste posto, foram vividas muitas situações de sofrimento, de crescimento, de alegrias, de emoções. Continuo aprendendo e crescendo com as experiências que o CVV proporciona.

Se você quer desabafar, ligue 24h: (16) 3333-4111, (16) 3636-4111 ou acesse www.cvv.org.br

Um Dia Você Aprende que "... o que importa não é o que você tem na vida, mas quem você tem na vida. E que bons amigos são a família que nos permitiram escolher".
Willian Shakespeare

Posto de combustível será construído ao lado de um templo religioso

Um posto de combustível será construído na Avenida Carlos Berchieri em Jaboticabal, ao lado da Igreja do Evangelho quadrangular. Para isso, porém, a lei foi mudada duas vezes por nossos vereadores.

A lei nº 3.075 de 30 de setembro de 2002, de autoria do ex-vereador Dr. Edu Fenerich (PPS), sancionada e promulgada pela ex-prefeita Maria Carlota Niero Rocha (PT), em seu artigo 3º diz o seguinte: "A edificação dos postos revendedores de combustíveis automotivos só será autorizada se preenchidos os seguintes requisitos: a) distar no mínimo 100 (cem) metros, em qualquer direção, de escola, creche, asilo, instalação militar, templo religioso, super ou hiper mercado; b) distar no mínimo 100 (cem) metros de bocas de túneis, viadutos e rotatórias, quando localizadas nas vias de acesso ou saídas".

A lei nº 3.864 de 02 de março de 2009, de autoria do vereador Dr. Nereu Rodolfo Krieger da Costa, sancionada e promulgada pelo prefeito José Carlos Hori (PPS), deu nova redação ao artigo 3º, letra "a", da lei 3.075, que permitiu a edificação de postos de combustíveis distante 100 (cem) metros em qualquer direção de escola, creche, asilo, instalação militar, hospital e templo religioso. Eliminando a exigência de super ou hiper mercado, de bocas de túneis, viadutos e rotatórias. Para essa alteração, Nereu usou o seguinte argumento: "O atual projeto impede que estabelecimentos comerciais como supermercados ou hipermercados se estabeleçam próximos aos postos de combustíveis. Com isso alguns supermercados têm encontrado dificuldades para se estabelecerem no município de Jaboticabal. É de conhecimento que em outras cidades, alguns supermercado ou hipermercados possuem postos de combustíveis junto a sua área construída (Wal-Mart, Carrefour, Shoppings). Portanto, a liberação através dessa redação permitirá que estes estabelecimentos comerciais possam se instalar no município de Jaboticabal gerando renda e empregos".

Três meses depois da primeira alteração, a lei foi novamente alterada pelos atuais vereadores Dr.Mauro Henrique Cenço (PPS), Wilson Aparecido dos Santos (DEM), Dr. Nereu Rodolfo Krieger da Costa (PMDB), Dr. Aloísio Tito Rosa (PMDB), Carmo Jorge Marques Reino (PPS), Emerson Rodrigo Camargo (PSB), Gilberto de Faria (PSB), José Augusto Fagundes Gouvêa (PTB), João Bassi (PPS) e Murilo Gaspardo (PV), através da lei nº 3.902 de 18 de junho de 2009, sancionada e promulgada pelo prefeito Hori, que deu nova redação ao artigo 3º letra "a" da lei nº 3.864 e da lei nº 3.075, exigindo para edificação de posto de combustíveis uma distância obrigatória de 100 metros, em qualquer direção, de escola, creche, asilo e instalação militar. Ou seja, retiraram hospitais e templos religiosos sob a seguinte justificativa: "A presente propositura tem por idéia inicial propor alteração na lei nº 3075, de 30 de setembro de 2002, cuja redação disciplina a edificação, instalação e funcionamento de postos de revenda de combustíveis automotivos, bem como a segurança e proteção ambiental na instalação de tanques subterrâneos para armazenamento de combustíveis líquidos e dá outras providências. Louvável a preocupação do legislador ao propor tal matéria, portanto, excedeu no zelo e coibiu o avanço e o progresso do Município".

Em nome do progresso

Na justificativa de Edu Fenerich, em certo trecho ele diz: "Vez por outra, felizmente de forma rara, ocorrem acidentes graves relacionados com a implantação e funcionamento dos postos revendedores de combustíveis automotivos". Temos que concordar, mas em nome do avanço e do progresso do município, esqueçamos a segurança da população e do meio ambiente.

Uma escola se instalou em frente a um posto na Avenida Marechal Deodoro. Nesse caso pode, disse o secretário de governo Dé Berchielli. "Você não pode instalar um posto de combustível ao lado ou na frente de uma escola, mas ao contrário não há problema". Isso é no mínimo contraditório. Será que a lei não precisa mudar de novo?

Ministério Público apura denúncias do Jornal Fonte contra o meio ambiente

O promotor de justiça Hamilton Fernando Lisi, responsável pelo meio ambiente na comarca de Jaboticabal, instaurou vários inquéritos civis para apurar danos causados ao meio ambiente, incluindo alguns que foram objetos de denúncias do Jornal Fonte. Leia abaixo a íntegra da entrevista exclusiva com o promotor, concedida na tarde de 27 de abril.

Jornal Fonte – Em se tratando de meio ambiente, como está à situação do CDP (Centro de Detenção Provisório) de Taiúva?

Hamilton Fernando Lisi – Existe na Promotoria de Justiça um Inquérito Civil, onde estamos acompanhando as instalações físicas do CDP. O objetivo desse Inquérito é apurar a existência das licenças necessárias para instalação. Estamos analisando se no futuro ou agora, haverá algum dano ambiental com isso, pelo local físico da implantação, e como será o tratamento do esgoto, já que serão mais de 700 pessoas colocadas no CDP.

JF – O senhor detectou nesse período se houve algo de errado?

Lisi – O procedimento de licenciamento está sendo acompanhado pela CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), e nós acompanhamos esse procedimento. Até agora está tudo dentro da legalidade, mas mesmo assim, acompanharemos até o final da instalação, especialmente essa questão do esgoto, como será o tratamento, e para onde será destinado.

JF – Terá uma estação de tratamento no local?

Lisi – Consta nos autos que existirá uma estação própria no local. Estamos acompanhando de perto.

JF – Atrás do aterro sanitário de Taiúva existe um rio. Esse aterro polui o rio ou interfere no lençol freático?

Lisi – Tivemos um inquérito civil que acompanhou o lixão de Taiúva. Pelas últimas análises feitas pela CETESB, o lixão estava dentro dos padrões permitidos para funcionamento. No caso do rio, certamente foi avaliado pela CETESB, e não há noticia de dano ambiental.

JF – Em Jaboticabal houve o caso dos pneus que estavam sendo depositados no aterro sanitário. Essa situação foi resolvida?

Lisi – Foi resolvida. Quando tivemos conhecimento da noticia, instauramos inquérito civil, pedimos informações preliminares para a Prefeitura, para o SAAEJ (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal) e para a CETESB. A irregularidade foi constatada, inclusive de risco à saúde pública, principalmente de dengue, visto a epidemia que assola o município. A Prefeitura prontamente atendeu a determinação da promotoria, e providenciou o transporte dos pneus para um local adequado, passando a exigir das pessoas que levam pneus para o aterro a comprovação da origem. Atualmente não há mais acúmulos de pneus.

JF – Essa comprovação da origem é muito interessante. Porque havia comentários que esses pneus estariam vindo de outros municípios?

Lisi – Estaríamos recebendo lixo que em tese não seria nosso. Mas a Prefeitura providenciou o transbordo desses pneus.

JF – No caso da UNESP (Universidade Estadual Paulista) de Jaboticabal, que há mais de 40 anos joga todo seu esgoto in-natura, inclusive produtos tóxicos no rio. Quais as providências que o senhor tomou?

Lisi – Também instauramos inquérito civil, e solicitamos vistoria da CETESB, e já veio à resposta que até o final deste ano será instalada uma estação de tratamento.

JF – E quanto ao estrago causado ao longo desses anos. O senhor mandou apurar?

Lisi – O inquérito ainda está em andamento. Quanto aos danos pretéritos (anteriores), é difícil de materializá-los, não temos a prova técnica para possibilitar a ação indenizatória. Mas está sendo solucionado, e muito em breve essa questão do esgoto da UNESP estará resolvida também, o que é muito importante para o meio ambiente do município.

JF – Um novo lixão está se formando próximo ao Lafranchi. O senhor já tomou providências?

Lisi – Já. Também foi instaurado inquérito civil, pedimos informações para a Prefeitura sobre o que foi noticiado no jornal, e solicitamos que fosse retirado o material do local e colocassem placas de advertência, e da mesma maneira oficiamos a CETESB para que seja feita uma vistoria. Nesse inquérito, vamos investigar a causa do lançamento clandestino desse lixo doméstico na localidade. Se é porque não existe coleta nos bairros próximos, ou quem seria os infratores, porque isso caracteriza crime, previsto na lei de crimes ambientais.

JF – E o bosque encantado, que será construído no parque Francisco Buck próximo ao Paço Municipal?

Lisi – Estamos acompanhando o licenciamento da implantação desse bosque. Recebemos uma representação de um munícipe, instauramos inquérito, e já temos informações de que o COMDEMA (Conselho Municipal de defesa do Meio Ambiente) de Jaboticabal, que é o órgão que cuida do licenciamento desse tipo de empreendimento, aprovou o bosque com ressalvas. Pedimos também vistoria da CETESB, porque nos foi apresentado um esboço do projeto do que seria esse bosque, com o comprometimento de que não haveria nenhum corte de arvores. Estamos avaliando se haverá dano ambiental, mas tudo indica que não, a Prefeitura se compromete a não cortar uma única árvore, se realmente for aprovado. E quem tem competência para acompanhar o licenciamento do bosque é o COMDEMA que é formado por representantes da sociedade.

JF – Pelo que nos consta foi formada uma comissão tripartite para analisar a implantação desse bosque?

Lisi – Mas a palavra final será do COMDEMA, que é o colegiado que dará o parecer favorável ou contra a implantação do bosque. O parecer inicial foi favorável com várias ressalvas e ponderações.

JF – Se o senhor receber qualquer denúncia sobre danos ao meio ambiente, o senhor barrará esse projeto?

Lisi – Já temos o inquérito. Estamos acompanhando. Se sair fora do que foi determinado pelo COMDEMA, ou se percebermos que há alguma irregularidade, obviamente tomaremos as providências.

JF – E no geral, como anda o meio ambiente na sua área de atuação?

Lisi – De modo geral, apopulação está bem consciente. Tem mudado bastante a mentalidade dos agricultores e dos produtores rurais, quando recebemos noticias de danos ambientais chamamos o pessoal aqui, e normalmente há acordos, no sentido de reflorestar as áreas degradadas e acordos no que tange a reserva legal. De modo geral houve uma evolução muito grande, a população está mais consciente quanto aos cuidados com o meio ambiente.

JF – E no caso dos ranchos?

Lisi – Quem decidiu foi a Justiça Federal. Tomei ciência informalmente, que por sentença do juiz foi julgado parcialmente procedente o pedido do Ministério Público de manter as construções bem antigas (anteriores ao código florestal de 1965), proibir a ampliação, a determinação da instalação de fossas sépticas, e caso a caso uma compensação ambiental conforme a construção. O processo correu pela Justiça Federal, mas sei que o Ministério Público recorreu dessa decisão porque foi dado o efeito erga omnes, ou seja, ele estendeu esse efeito para todos os proprietários de ranchos do Rio Mogi, entendendo que deveria ficar restrito aos que figuraram no pólo passivo da Ação Civil Pública, e a todos os demais proprietários.

JF – Pelo que entendemos quem está fica?

Lisi – Mais ou menos isso. Pelos casos que o juiz julgou, ele entendeu que eram ranchos construídos anterior ao código florestal, portanto regulares, mas entendeu que não havia demonstração do dano ambiental, por isso que ele permitiu a construção com algumas compensações.

O promotor de justiça Hamilton Fernando Lisi, responsável pelo meio ambiente na comarca de Jaboticabal,

Cooperativa médica lucra mais R$ 1,7 mil por dia com o Pronto Atendimento

Em 18 de março de 2010, a secretaria de saúde de Jaboticabal firmou contrato emergencial (sem licitação) com a COMED - Corpo Médico Ltda., (Rua Humberto Ortolan, 480, sala 03, Centro Sertãozinho), para que a mesma, sob responsabilidade do médico Márcio José Ramos de Sant'anna, faça o atendimento médico no Pronto Atendimento Municipal em regime de plantão, pelo prazo de 180 dias (6 meses). O valor total do contrato é de R$ 993 mil, ou R$ 165,5 mil por mês (R$ 5.516 ao dia). Divididos pelo número total de médicos (06), cada um deles custa para o contribuinte jaboticabalense R$ 860, por plantão de 12 horas. Desta quantia, só receberão R$ 630. Portanto, o lucro diário da COMED é de R$ 1.736, perfazendo R$ 52.080 mensais.

Dispensa de licitação

O secretário municipal de saúde e gestor do Fundo Municipal de Saúde José Donizete Thomazine, dispensou a licitação nos termos do inciso IV do artigo 24 da lei 8.666/93, que diz o seguinte: "Inciso IV - nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para os bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos e ininterruptos, contados da ocorrência da emergência ou calamidade, vedada à prorrogação dos respectivos contratos".

Direitos trabalhistas

Por telefone, entramos em contato com a COMED a fim de obtermos informações acerca dos recolhimentos dos direitos trabalhistas dos profissionais que prestam serviços para a Cooperativa, como ISS, Imposto de Renda na Fonte, férias, 13º e outros. A atendente se negou a prestar esses esclarecimentos.

Concessionária TEBE concluí construção do trevo de acesso à Vista Alegre

Vereadores redigem moção de aplausos pelo boa execução da obra

Os vereadores Edson Antonio Junta (PTB), Inácio Marques de Lima (PPS), Joaquim Roberto de Figueiredo (DEM) e Roberto César de Oliveira (PPS), apresentaram Moção de Aplausos pela construção do trevo de acesso ao Município vista-alegrense. No requerimento 17/2010 de 07 de maio de 2010, os parlamentares justificam o reconhecimento à concessionária de rodovias TEBE S/A, por se tratar de uma grande obra e de extrema importância, especialmente na segurança dos usuários da rodovia SP 323, de intenso tráfego de veículos com destino a outros municípios, e à usina Nardini e a cidade. A obra foi construída nos rígidos padrões de segurança e qualidade, inclusive com câmeras de monitoramento.

"É uma conquista para o Município que há anos clamava por essa melhoria. É preciso reconhecer também a beleza da obra, que garante um visual espetacular à entrada da cidade"

A TEBE

A Concessionária de Rodovias TEBE S/A, foi a primeira empresa privada do estado de São Paulo a assinar um contrato de Concessão Rodoviária com o Governo do Estado. A empresa é responsável desde 2 de março de 1998, pela manutenção e pela exploração das seguintes rodovias do estado, em regime de concessão:

- SP-326 - Rodovia Brigadeiro Faria Lima (entre o município de Bebedouro e Barretos).
- SP-351 - Rodovia Comendador Pedro Monteleone (entre o município de Bebedouro e Catanduva).
- SP-323 - Rodovia José Della Vechia/Orlando Chesini Ometto (entre Pirangi e Taquaritinga).

Trabalhando como concessionária de uma rodovia e prestadora de serviço público, a empresa é responsável por manter as condições de pavimento, sinalização e geometria das rodovias que mantem em concessão, recebendo como remuneração uma parte das rendas advindas da cobrança de pedágios dessas mesmas rodovias.

Atualmente, a empresa trabalha na duplicação de 1,3 km da SP-326, no perímetro urbano de Barretos. Além de suas atribuições naturais como concessionária de rodovias e prestadora de serviço público, A TEBE financia projetos sociais, como o "Viva a Vida na Via - Saúde do Caminhoneiro" e o "Educação no Trânsito - Responsabilidade de Todos".

A concessão da TEBE estará em vigor até o ano de 2025.

Prefeito Hori e diretor do CDHU vistoriam obras dos novos apartamentos

Grupo ficou bastante satisfeito com a qualidade do apartamento modelo. Obras devem ser concluídas até o mês de novembro de 2010

Garantir uma moradia digna e confortável para sua família, faz parte do sonho de qualquer brasileiro. Hoje, existe uma variedade de projetos populares que viabiliza essa conquista. Jaboticabal foi contemplada, por meio de um convênio com o Governo do Estado de São Paulo, com a construção de 351 apartamentos populares, localizados ao lado da Cohab 1.

Os apartamentos já estão adaptados ao novo projeto de moradia da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), que vai garantir um melhor aproveitamento do espaço interno, com paredes mais altas, piso frio, cozinha com paredes totalmente azulejadas.

O conjunto terá uma vaga de garagem para cada apartamento, acessos para portadores de deficiência e medidores individuais do consumo de água. Os blocos serão divididos em três glebas, que terão aproximadamente 10 mil m² cada. O espaço terá playground, miniquadra, centro esportivo, central de gás, jardinagem e um Centro Comunitário.

Após 70% das obras concluídas, a Prefeitura fará a atualização dos dados cadastrais das famílias interessadas e abrirá novas inscrições.

As obras já estão bem adiantadas e estão sendo acompanhadas de perto pelos representantes da Prefeitura e da CDHU. Na sexta-feira, 23, o Prefeito José Carlos Hori recebeu a visita do Diretor Técnico do CDHU, João Abukater Neto, e juntos conheceram o apartamento modelo.

Prefeito Hori ao lado do Diretor Técnico da CDHU, João Abukater Neto, Presidente da Câmara de Vereadores, Mauro Henrique Cenço e representantes da construtora responsável pela obra durante vistoria realizada na manhã da sexta-feira.

O Prefeito ficou impressionado com a qualidade dos apartamentos. "Fiquei muito satisfeito com o apartamento modelo. É visível a qualidade dos materiais utilizados. Tenho certeza que levaremos qualidade, conforto e principalmente humanização para os futuros moradores". Afirmou Hori.

O diretor técnico do CDHU garantiu que, caso não aconteça nenhum contratempo, as obras serão finalizadas antes do mês de novembro. "Os apartamentos são de ótima qualidade. Vamos começar o projeto paisagístico para que na inauguração tudo esteja devidamente organizado. Espero que os outros apartamentos fiquem ainda melhores do que o apartamento modelo". Disse Abukater.

Visitas monitoradas

João Abukater Neto sugeriu ao prefeito Hori que, nas próximas semanas, sejam organizadas visitas monitoradas ao apartamento modelo. Aos sábados, grupos de até 10 pessoas seriam levadas ao local para conhecer o projeto e também acompanhar o andamento das obras. Essas visitas devem ser organizadas para as próximas semanas, de maneira que não atrapalhe o andamento das obras no local.

Visita de Deputado

O deputado Federal Dimas Ramalho (PPS), visitou sábado, 24/04, os municípios de Pirangi, Vista Alegre do Alto e Taiaçu, onde foi recebido por lideranças políticas.

Nio alto, lideranças politicas de vista alegre recebem o deputado Federal Dimas Ramalho (PPS) na câmara municipal. Ao lado, Adalberto, presidente do PPS de Taiaçu, com o deputado.

Chuva de Corrupção 1

Moradores de Barrinha se dizem indignados e envergonhados pelas atitudes de seus representantes. Em dezembro de 2009, o ex-vereador do PV Julio da Pizzaria foi cassado por supostamente ter embolsado dinheiro da Câmara. Em seguida uma funcionária de carreira que exercia a função gratificada de contadora foi demitida a bem do serviço público por envolvimento nas supostas trapaças financeiras. Agora foi a vez de mais 5 vereadores – Antonio Kinoshita (PMDB) – presidente da Câmara, Jamel Jamil Chukr (PP), Carlos Alexandre Alves Borges (PTB), Sant Clair Marinho (DEM), que ficaram 3 dias presos na cadeia pública de Jaboticabal, e José Gilberto de Castro (PSC), que não foi preso, serem acusados de recebimento de propina de empresários de postos combustíveis - colocando o nome de Barrinha na mídia local, estadual e nacional e consequentemente na lama. Segunda-feira 11/04, a Câmara aprovou com apenas 4 vereadores 2 CEIs (Comissões Especiais de Inquéritos), para investigar os 5 vereadores suspeitos de participar do esquema de corrupção.

Agora é Lei

As agências bancárias e demais estabelecimentos de crédito do Municipio de Vista Alegre do Alto serão obrigados a colocar a disposição dos usuários, quantidade suficiente de funcionários no setor de caixas para que o atendimento seja concluído em tempo hábil e para que seja respeitada a dignidade e o tempo do usuário. O tempo reivindicado no projeto de lei substitutivo nº 01 de 30 de abril de 2010, e projeto de lei nº 36 de 20 de abril de 2010, propostos pelos vereadores Edson Antonio Junta (PTB), Roberto César de Oliveira Souza (PPS), Inácio Marques de Lima e Joaquim Rodrigues de Figueiredo (DEM), é de 15 minutos em dias normais, 25 minutos às vésperas e após os feriados prolongados e 30 minutos nos dias de pagamentos dos funcionários públicos municipais, estaduais e federais, não podendo ultrapassar esses limites sob hipótese nenhuma. As agências bancárias deverão informar aos seus usuários, em cartaz afixado na sua entrada, a escala de trabalho do setor de caixas colocados a disposição. O controle de atendimento ao cliente será realizado através da emissão de senhas numéricas emitidas pela instituição financeira, constando o nome e numero da instituição, número da senha, data e horário do ingresso na fila, e rubrica do funcionário. O atendimento preferencial para maiores de 65 anos, gestantes, portadores de necessidades especiais, pessoas com crianças de colo, também será feito com senhas, oferta minima de 10 assentos ergometricamente corretos, bebedouro de água e banheiros masculinos e femininos adaptados.

Segurança

Objetivando segurança e privacidade das transações feitas pelos usuários, as instituições financeiras deverão instalar biombos entre o início da fila e os guichês de caixa. O descumprimento da lei acarretará ao infrator a multa de R$ 510, valor a ser dobrado no caso de reincidência.

Fiscalização

Por falta de fiscalização dos órgãos competentes, leis desse tipo não têm sido cumpridas na maioria das cidades, como é o caso de Jaboticabal, que a lei existe, mas os bancos não cumprem. Um pouco por culpa dos próprios usuários que não fazem cumprir os seus direitos através de medidas judiciais. É sabido que o Bradesco sofreu um processo por fazer um cliente esperar mais tempo na fila que o determinado em lei, e pagou uma indenização de cerca de R$ 3 mil.

O que chamou a atenção desta lei proposta para Vista Alegre do Alto (e que segundo informações já foi implantada na cidade Pirangi), são os biombos, que evitam que os amigos do alheio saibam se foi retirado dinheiro e qual a quantia dele.

Ônibus não entra

Há comentários que quando chove o ônibus que transporta os alunos do assentamento de Córrego Rico não entra na comunidade, obrigando as crianças a fazerem a pé o trajeto até o Distrito.

Taiaçu: Crescimento e Prosperidade

Em 16 meses foram mais R$ 3 milhões Investidos em Obras, Serviços e Equipamento

Em 16 meses o Município de Taiaçu, com cerca 6.500 habitantes, administrado pelo prefeito Antonio Rodrigues Caldeira com o apoio do Poder Legislativo, arrecadou junto aos governos estadual e federal, aproximadamente R$ 3.100 milhões. É importante citar a transparência com que os representantes da população vêm mantendo a coisa pública, respeitando o equilíbrio orçamentário, fazendo as cobranças de dividas ativas e respeitando a Lei de responsabilidade Fiscal.

2010

O ano de 2010 será de grandes conquistas para o povo taiaçuense. Prefeito, vereadores, assessores e lideranças políticas se movimentam para buscarem mais verbas para o Município (vide tabela).

Biblioteca

A cultura não foi esquecida, o Fundo Social administrado pela primeira dama Marta Caldeira, recebeu do Fundo Social do Estado, doações de livros para a biblioteca municipal, que será de grande valia para pesquisa de estudantes e contribuirá com a cultura de todos aqueles que se interessam para a cultura e seu desenvolvimento.

Convênios

A administração Caldeira assinou convênios para obras de estradas vicinais de Taiaçu – Vista Alegre do Alto - Taiaçu – Pirangi e Taiaçu – Bebedouro.

Casas populares

Serão construídas 60 Unidades Habitacionais, via CDHU.

Contrapartida

É importante salientar que para cada verba recebida a Prefeitura entra com a contrapartida, e esse dinheiro depende da arrecadação de impostos e taxas que são pagos pela municipalidade: IPTU, Água, ISS, taxa do comércio e outras. Sem essa arrecadação os empreendimentos ficam invialibilizados.

Caldeira , prefeito de Taiaçú,

Conquistas 2009	
Valor	**Destinação**
R$ 100 mil	Reforma e ampliação da Creche "Pingo de Gente". Apoio do deputado estadual Campos Machado (PTB);
R$ 120 mil	Aquisição de 01 Microônibus 0 km, para a 3ª Idade. Apoio deputado estadual Campos Machado (PTB);
R$ 120 mil	Construção do vestiário e iluminação da quadra do Centro de Lazer, apoio deputado estadual Campos Machado (PTB);
R$ 160 mil	Infra-estrutura (Recapeamento Asfáltico dos Jardins Bela Vista e Nosso Lar). Apoio deputado estadual Campos Machado (PTB);
R$ 30 mil	V Olimpíadas Regional de Taiaçu, apoio deputado estadual Campos Machado (PTB);
R$ 60 mil	Aquisição de Equipamentos para o Hospital (Laboratório, Sala de Emergência e Gabinetes Dentários). Apoio deputado estadual Roberto Felício (PT);
R$ 230 mil	Aquisição de 01 (uma) Retroescavadeira. Apoio deputado federal Lobbe Neto (PSDB);
R$ 200 mil	para Infra-estrutura urbana (Recapeamento de Ruas e Avenidas). Apoio Deputado Federal Jorginho Maluly (DEM);
R$ 100 mil	Aquisição de um veículo e mobiliário para a APAE. Apoio Deputado Federal Valdemar Costa Neto (PR).

Conquistas 2010	
Valor	**Destinação**
R$ 100 mil	Infra-Estrutura (Recapeamento Asfáltico). Emenda federal do deputado federal Jorginho Maluly (DEM);
R$ 700 mil	Construção de uma moderna Creche. Apoio deputado federal Dr. Nechar (PP);
R$ 100 mil	Emenda Orçamentária para a Área da Saúde. Apoio Deputado Federal Dimas Ramalho (PPS);
R$ 105 mil	Emenda Orçamentária da União para área da Agricultura. Apoio deputado federal Duarte Nogueira (PSDB);
R$ 110 mil	Emenda Orçamentária da União para área da Agricultura. Apoio deputado federal Michel Temer (PMDB);
R$ 50 mil	Emenda do Estado para Reforma do Hospital. Apoio: Deputado Estadual Chico Sardeli (PV);
R$ 100 mil	Aquisição de um trator e implementos. Apoio deputado federal Nelson Marquezeli (PTB);
R$ 30 mil	Compra de equipamentos para a saúde. Apoio deputado estadual Roberto Felício (PT);
R$ 50 mil	Reforma no Hospital Municipal. Apoio deputado estadual Rafael Silva (PDT);
R$ 200 mil	Aquisição de 01 Pá Carregadeira. Apoio deputado estadual Geraldo Vinholi (PSDB);
R$ 150 mil	Compra de 01 caminhão basculante 0 km. Apoio Deputado Estadual Campos Machado (PTB);
R$ 200 mil	Recapeamento asfáltico. Apoio deputado estadual Campos Machado (PTB);
R$ 70 mil	Construção de uma pista de Skate. Apoio deputado estadual Campos Machado (PTB);
R$ 130 mil	Reforma e iluminação do Estádio Municipal. Apoio Deputado Estadual Campos Machado (PTB).

Chuva de corrupção 2

A Câmara de Bebedouro abriu duas CPI's (Comissões Parlamentares de Inquéritos), para apurar fraudes em licitações cometidas por funcionários da Prefeitura e empresários, e a eventual participação do prefeito João Batista Bianchini (PV), o Italiano, no esquema de rapinagem do dinheiro público. Seis pessoas estão presas pela operação "Cartas Marcadas" da Policia Civil em conjunto com o Gaerco (Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado) e Fazenda Estadual, deflagrada na semana passada.

5.000 exemplares por edição
Seja um anunciante
LIGUE
(16) 3202 7509

Monte Alto, 129 anos de progresso

Monte Alto é um município brasileiro localizado no interior do estado de São Paulo, a 350 quilômetros da capital paulista. Na altitude média de 735 metros, e com 45.895 habitantes, Monte Alto é a 88ª maior cidade do interior do estado. Faz parte do grupo de municípios com IDH elevado, ocupando a 96ª posição no estado de São Paulo.

Várias indústrias siderúrgicas e de peças automotivas estão instaladas no município, como a Cestari, a Fundição Lanfredi e a Quinelato Freios, a multinacional Hutchinson, fabricante de artefados de borracha entre tantas outras, caso da Fugini, empresa de grande porte do ramo alimentício. Sua agricultura é caracterizada pela policultura, com destaque para a cebola, a manga, a goiaba e a cana-de-açúcar.

De onírica imagem a cidade real, assim fez-se Monte Alto. Do sonho de um morador de Jaboticabal que tudo havia perdido em um incêndio surgiu a Cidade Sonho. Porfírio Luís de Alcântara Pimentel era farmacêutico e cirurgião do imperador Dom Pedro II.

Um dia sonhou com um planalto extenso tomado por um cafezal. Vislumbrou também que ao planalto dominava um monte, no alto do qual havia uma igreja. E em busca desse lugar ele partiu com o filho Antônio e com amigos. Embrenhou-se por terras desconhecidas, até encontrar o planalto e o monte com os quais havia sonhado.

Cenas da cidade de Monte Alto, que comemora 129 este mês! Ao lado, brasão da cidade

Venceu o monte e, ao chegar ao topo, teve a certeza de que sonhara mesmo com aquele lugar. Então exclamou aos que o acompanhavam: "Aqui se chamará Bom Jesus de Pirapora das Três Divisas de Monte Alto!". Adquiriu quatro alqueires para dar início à construção do povoado e, no dia 15 de maio de 1881, com a celebração de uma missa, fundava-se Monte Alto que, a partir de então, pertenceria a Jaboticabal.

Graças ao forte desenvolvimento econômico baseado na cafeicultura, em 1895, apenas 14 anos após a fundação, Monte Alto tornava-se município, separando-se definitivamente de Jaboticabal. A criação da Comarca de Monte Alto deu-se em 1928. Pertenceriam a ela, além de Monte Alto, mais três municípios: Pirangi, Paraíso e, posteriormente, Vista Alegre do Alto. O primeiro juiz foi Carlos Kiellander e o primeiro promotor público foi Maurílio Correa Giudece.

Monte Alto foi construída exatamente sobre o divisor de águas entre a bacia hidrográfica do Mogi Guaçu e a bacia hidrográfica do Turvo-Grande. A altitude média é de 735m, entretanto, alguns pontos ultrapassam os 800m.

A população monte-altense, até o começo do século XX, era formada majoritariamente por portugueses e seus descendentes. Até mesmo o fundador de Monte Alto, Porfírio Luís de Alcântara Pimentel, era descendente de portugueses. Houve também a chegada de muitos nordestinos, descendentes de portugueses, cuja migração não se confunde com as grandes migrações nordestinas iniciadas sobretudo a partir da década de 1950.

A partir da década de 1920 começam a chegar os italianos e os alemães. Pouco depois chegam os japoneses. Assim, italianos, alemães e japoneses alterariam a composição da população e seriam discriminados pela então elite monte-altense, especialmente durante a Segunda Grande Guerra. Dedicar-se-iam principalmente à agricultura e posteriormente, pouco a pouco, à indústria.

Atualmente há em Monte Alto predomínio do setor secundário e do setor terciário da economia. Entretanto, o setor primário permanece como atividade importante, destacando-se a cultura da cebola e a produção de frutas para exportação. Monte Alto possui indústrias de grande porte que, juntamente com as indústrias de pequeno porte, conferem perfil industrial ao município, cuja população urbana ultrapassa os 93% da população total.

Parabéns Monte Alto pelos seus 129 anos completados neste 15 de maio de 2010!

Câmara Municipal de Monte Alto.

Aniversariantes de Maio

Muita paz, saúde, felicidades e muitos anos de vida. Parabéns!!

BAR DA BOCHA

Todas as quartas e sextas-feiras, o melhor churrasquinho de Jaboticabal. O atendimento, a higiene e a camaradagem, fazem do Bar da Bocha um verdadeiro ponto de encontro de amigos e familiares.

Avenida José da Costa, 863, Aparecida, Jaboticabal/SP
Tel: (16)3202-8982 Cel. 9768-0939
bardabocha@gmail.com

1ª. Campanha solidária casa do advogado - 6ª. Subseção

Comemore o
"Dia de Santo Ivo"
fazendo uma doação para
Avcc (Associação de Voluntários deCombate ao Câncer)

Doação: 01 litro de leite longa vida
Ponto de coleta: casa do advogado local até 31/05/2010

ALEGRIA
DIVERSÃO
INFORMAÇÃO
E ESPORTES É NA
RÁDIO ATHENAS
AFILIADA JP
AM 1510
JABOTICABAL
SÃO PAULO
www.radioathenas.com.br

OPORTUNIDADE
VENDE-SE
Apartamento
no edifício
Tabapuã

Localizado na Rua 24 de maio, 859, Centro de Jaboticabal, SP.
Tratar diretamente com o proprietário, Jesus Rodrigues
(16) 9791-9614